



Porto Alegre, 14 de junho de 2022

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SEMANAL ARBOVIROSES

Até a Semana Epidemiológica (SE) 23 de 2022 (02/01/2022 a 11/06/2022), foram notificados 4636 casos suspeitos de **dengue** entre moradores de Porto Alegre, dentre os quais 2919 (62,96%) foram confirmados. Os quatro (04) óbitos por dengue registrados até o momento ocorreram entre as SE 11 e 21. Os dados do Sistema de Informação são constantemente atualizados e estão sujeitos à alteração.

Em relação à **chikungunya**, no mesmo período foram notificados 06 casos suspeitos entre moradores de Porto Alegre, sendo um confirmado, importado. Foram realizadas três notificações de suspeita de **zika**, todas descartadas.

Quadro 1 - Casos acumulados de dengue, chikungunya e zika, até a SE 23 de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021

	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA	
	2021	2022	2021	2022	2021	2022
Total de casos notificados	138	4386	6	6	3	3
Total de casos notificados , moradores de Porto Alegre	133	4636	6	6	3	3
Total de casos confirmados , moradores de Porto Alegre	79	2919	0	1*	0	0
Total de casos confirmados autóctones	63	2820	0	0	0	0
Total de óbitos	0	4	0	0	0	0

Fonte: SINAN online, dados atualizados em 07/06/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), acesso em 14/06/2022

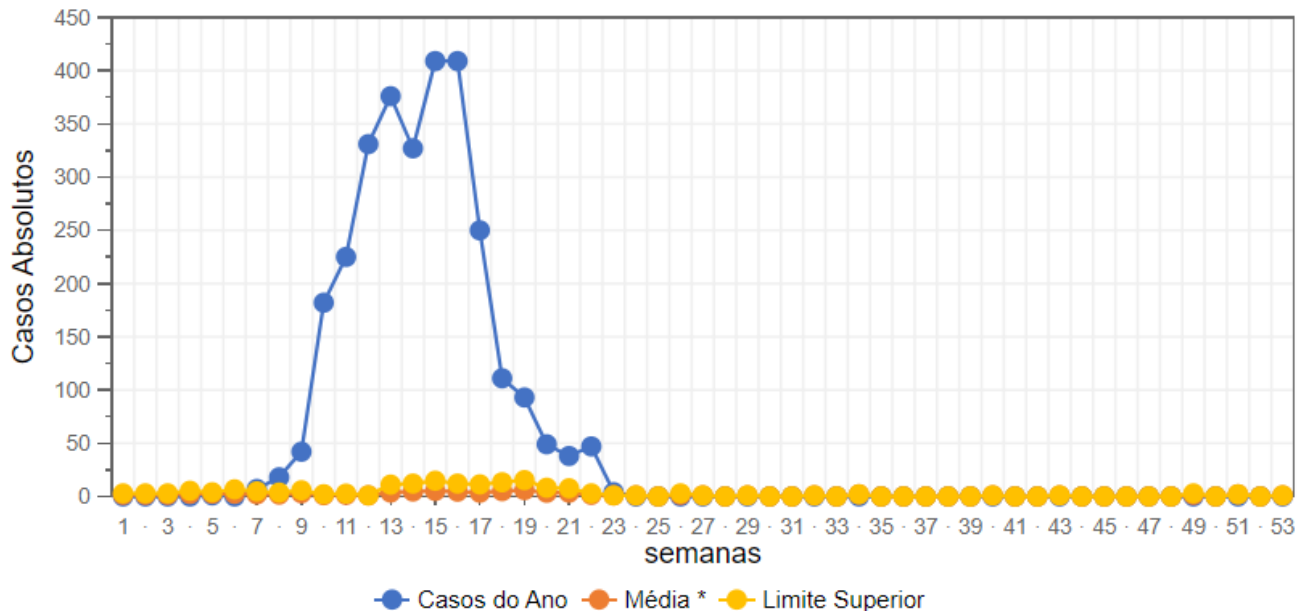
*Caso importado de Manaus, notificação tardia.

O pico de casos confirmados de dengue em 2022, até o momento, ocorreu nas SE 15 e 16 (n=409), conforme o gráfico a seguir. As últimas três SE refletem uma queda no número de casos notificados e confirmados, apesar de ainda existirem dados em processamento.

Importante ressaltar que os casos de dengue são considerados pela data de início de sintomas, de modo que o total de casos acumulados é diluído em todas as semanas epidemiológicas até o momento, e podem entrar na contabilização de forma retroativa, a depender de quando o paciente buscou atendimento. Pode-se considerar que outro fator importante que leva à alimentação retroativa de notificações é a instabilidade temporária, em algumas horas do dia, do sistema oficial de notificação de casos de Dengue. Também por este motivo, reforça-se que os dados estão sujeitos à revisão e atualização.

Desde a SE 7, o número de casos confirmados de dengue ultrapassou o limite superior e a média de casos no cenário não epidêmico, cenário que aponta para as necessidades de manejo ambiental e clínico oportunos, inclusive para as próximas semanas.

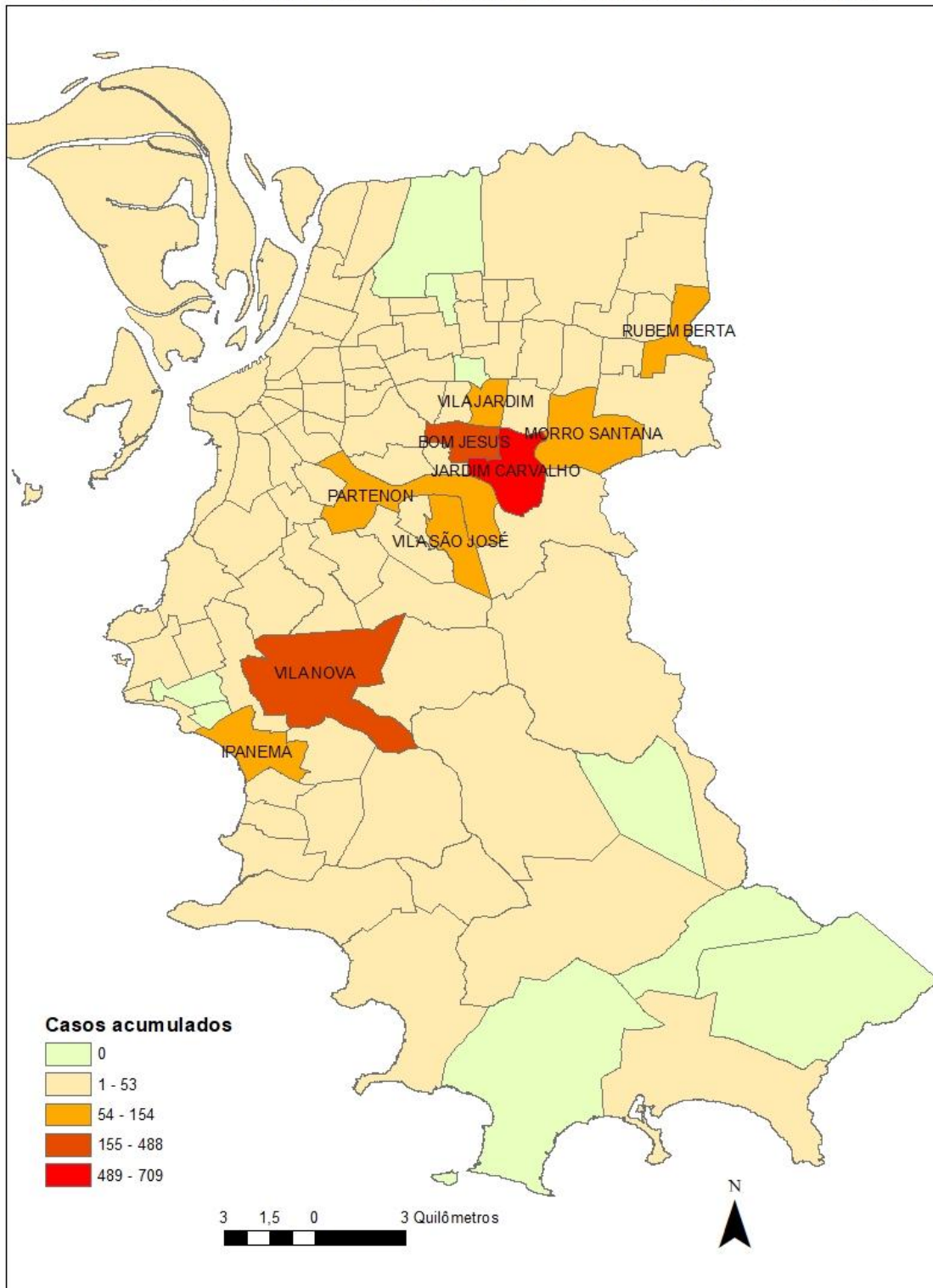
Gráfico - Diagrama de controle de casos confirmados de Dengue entre moradores de Porto Alegre em 2022, por semana epidemiológica.



Fonte: SINAN online, dados atualizados em 14/06/2022. Disponível em: [BI SMS/PMPA - casos de Dengue/Chikungunya/Zika em Porto Alegre](#), acesso em 14/06/2022

Figura 1 - Mapa de distribuição de casos confirmados de dengue em Porto Alegre em 2022.

Distribuição dos casos autóctones de dengue nos bairros de Porto Alegre



Fonte: SINAN online e Formulário de Notificações de Dengue FormPROCEMPA. Acessado em: 08/06/2022.

O mapa que pode ser acessado no link a seguir apresenta as quadras com casos confirmados registrados no sistema de notificação: [Vigilância Aedes aegypti - 2022- DVS/SMS - Porto Alegre/RS -](#).

As regiões com casos confirmados são foco de ações intersetoriais coordenadas pela Unidade de Vigilância Ambiental (figura 1). Ações de orientação e eliminação de criadouros estão sendo feitas pelos Agentes de Combates de Endemias, com o suporte do DMLU no auxílio ao recolhimento de lixo e entulhos em terrenos baldios com foco nas áreas de maior número de casos e infestação (quadro 2).

Quadro 2 - Monitoramento Integrado do *Aedes aegypti* - Infestação do mosquito nos bairros de Porto Alegre.

Infestação do mosquito *Aedes aegypti* nos bairros de Porto Alegre - 05/06 a 11/06/22

Valores de IMFA obtidos pelo Monitoramento Integrado do *Aedes* (MI-*Aedes*)

Alta	-
Alerta	Medianeira e Passo das Pedras
Moderada	Jardim Itu, Mário Quintana, Partenon, Passo da Areia, Rubem Berta, Vila Ipiranga e Santa Rosa de Lima
Baixa	Aparício Borges, Azenha, Boa Vista, Bom Jesus, Cavahada, Chácara das Pedras, Cidade Baixa, Costa e Silva, Glória, Higienópolis, Jardim Botânico, Jardim Carvalho, Jardim do Salso, Jardim Leopoldina, Jardim Sabará, Menino Deus, Nonoai, Parque Santa Fé, Petrópolis, Santa Tereza, Santana, Santo Antônio, São José, Sarandi, Teresópolis, Três Figueiras, Vila Jardim, Vila João Pessoa, Camaquã, São Sebastião, Jardim Lindóia, Jardim Europa, Auxiliadora, Mont Serrat, Bela Vista e Tristeza

Fonte: MI Aedes. [Onde está o Aedes?](#). Acessado em: 14/06/2022.

A detecção de mosquitos (Índice Médio de Fêmeas de *Aedes aegypti* - IMFA) em armadilhas espalhadas ao longo da cidade mostra que, na semana epidemiológica 23, 2 bairros da cidade de Porto Alegre estão em alerta de infestação de mosquitos, 7 bairros com infestação moderada e 37 bairros com infestação baixa.